

Avença
Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador
MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião
Fundador: J. J. Nubea da Silva

Editor
António da Costa Pinto
Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Dr. Jaime Cortesão

No próximo dia 14 deste mês de Agosto, passa o primeiro aniversário do falecimento do escritor de mérito consagrado, insigne historiador que foi o Dr. Jaime Cortesão.

POR
Tiago Ribeiro



Não me sai do pensamento tão criterioso democrata, patriota nunca desmentido, batalhador firme pela causa da Liberdade e Amor pelo ser humano.

Ainda me fervilham nos meus ouvidos os sons das suas palavras cadentes, repassadas de brilho, acompanhadas de gestos elegantes, na memorável noite de 17 de Maio de 1956, proferidas no salão de Festas das Fábricas Aleluia, em Avei-

ro, historiando os acontecimentos de 16 de Maio de 1828.

Por vezes, o notável homem ilustre, Dr. Jaime Cortesão, electrizou a atenta assistência. Cantou um hino à Liberdade, demonstrando com palavras cheias de patriotismo os feitos dos sacrificados Aveirenses, entre estes Cravito, herói que ofereceu a vida em defesa dos princípios constitucionais.

Terminou o apreciado escritor, historiador e poeta, saudando Aveiro, berço da Liberdade, mas sem um azedume, rendilhando a sua análise serena dos acontecimentos, com «sortisos de criança»!

Já o disse para outros semanários que o Homem de carácter e honesto no seu proceder, respeitado democrata, Dr. Jaime Cortesão, amou também, como prece de elevação espiritual, a música, irmã da poesia, tanto assim que, o saudoso historiador à hora da Morte — Ele era médico — pediu que fosse tocada, como na verdade foi, em disco, a Nova Sinfonia de Beethoven.

Assim, é deste cantinho, no primeiro aniversário do falecimento em 14 de Agosto de 1960, de um dos melhores e culto espírito de Portugal, com palavras simples, envolvendo-as com lágrimas de saudade pelo Dr. Jaime Cortesão, orador apreciado e rígido patriota e democrata, que prestamos à sua memória esta sincera homenagem.

todas as direcções.

Ou não seremos nós capazes de levarmos a cabo esta cruzada de portuguesismo? O que é necessário é que cada um expurgue do seu canteiro as ervas daninhas que fenecem as searas das nossas consciências.

Voltando novamente à Torreira:

Actualmente trabalho apenas uma «companha». Lembro-me ainda deste centro piscatório, há uns trinta anos, ter em actividade umas cinco ou seis «companhas». Não tenho conhecimentos suficientes para analisar com autoridade as causas que estão na base deste fenómeno, mas ele existe e se os motivos continua-

Conclui na 2.ª página

Educação da juventude

POR
Anibal Cruz

A austeridade demasiada em métodos de educação juvenil resulta sempre contraproducente, porque — como no-lo ensina a experiência autorizada do distinto professor sr. Guilherme Ferreira da Silva — a infância de hoje tem à sua frente um panorama muito diferente do que se apresentava à infância de antigos tempos.

A' sua vista, ao seu ouvido, os mais diversos divertimentos se deparam e com tal rapidez de variedades, que não podem deixar de causar estonteamento.

A vida agitada de hoje, o movimento estonteante em que nos vemos envolvidos, o cinema, o futebol, a televisão, a tourada — tudo isto e o mais, impressionando os cérebros em formação das crianças, criam estados mórbidos indesejáveis e só um travão eficaz pode gerar um equilíbrio de resultados benéficos.

As libações e as atitudes que hoje a juventude goza, denuncia fraqueza de princípios rudimentares colhidos no meio familiar. A exibição pública que tenras crianças fazem com o vício do tabaco e a frequência de estabelecimentos onde as bebidas alcoólicas e espirituais as levam à desgraça, merecem severa reprimenda das autoridades, conforme determinam as leis em vigor. E' feio e degradante perante os adultos estes factos. Vêem-se rapazinhos, filhos de gente que «mal sabe Deus como vive», a gastar à farta, sem que alguém tenha o bom-senso de averiguar de onde eles adquirem esse dinheiro. E assim, quando já se encontram no abismo, sem que haja salvação para alcançar um futuro sem mácula — aparece o castigo, aquele castigo que podia ser evitado a tempo.

Nos países onde a juventude tem delicada protecção, o problema da educação é tratado com a máxima dignidade a fim de surgir o homem prestante para uma sociedade melhor. Educar é um dos grandes princípios, que enriquece os países e, simultaneamente, a família e o cidadão.

Compete, por isso, aos pais, aos educadores, vigiar atentamente os movimentos da juventude; conciliar as suas aspirações e desejos, tendo em vista os factores novos — progressivos e civilizados — que hoje ninguém pode ignorar, dando, todavia, a liberdade que for possível, escolhendo o meio termo para que a austeridade e a liberdade sejam proveitosas.

Cobrança

Terminou no último número mais uma série das assinaturas semestrais do nosso jornal. Este é, por conseguinte, o primeiro número de outra série, que terminará no n.º 1650, a sair em 27 de Janeiro de 1962.

Avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos proceder à cobrança da série que terminou a semana passada, agradecendo a todos a pronta liquidação.

Para o correio vão ser enviados os recibos respeitantes e na região, a cobrança que costuma ser feita pessoalmente, começará no dia 3 de Setembro próximo. Até lá, os recibos podem ser pagos na nossa Redacção, sem aumento da taxa de cobrança.

APONTAMENTOS

A TORREIRA

POR
Bartolomeu Conde

(Continuação do último número)

Repare-se simplesmente neste facto tão comezinho, que qualquer regedor ou presidente de junta teria feito, se acaso tivesse nas mãos poder para tanto: a Torreira, cuja origem etimológica parece querer radicar-se no excessivo desabrigo ao sol, é mesmo a Torreira de torrar, quente, abrasadora, ou então campo aberto aos ventos do norte, sem anteparos florestais, nem ao menos umas acácias ao longo da Rua principal, ou no largo da beira-mar, a amenizar esses ventos ou esses sóis desabridos que caem inclementemente na praia torrada.

A Torreira é o que Deus quis. O homem limitou-se a construir umas casas e a abrir uma única Rua de chão pisado, o resto foi Deus que criou o mar, o mar fez as areias, os pássaros levaram para lá sementes de ervas bravas, e o homem foi depois à cata da sardinha.

Para o Sul, ainda os olhos descansam na amenidade verde-escura da mata; mas para o Norte, para o lado do vento dominante, temos trás-os-montes, escaldado, deserto, medonho até.

Deus deu ao homem murtoseiro uma praia encantadora, mas o murtoseiro pouco fez para a melhorar. Se o peixe fosse apanhado em terra, a Torreira não existiria como aglomerado piscatório e ainda hoje seriam as gaiotas os únicos veraneantes a utilizar esta benesse divina.

Noutros aspectos as coisas mantêm-se inalteráveis há longos anos.

A mendicidade aqui é um officio. Pede o pai, a mãe e toda a catraçada. Não se pode dizer que não haja necessidade para tal, mas nem sempre ela existe ao extremo máximo. Mesmo nos dias de abundância (relativa, como é evidente), a pedinchice continua insistente, impertinente, por vezes ofensiva. Como não existe polícia de costumes, a profissão

representa-la e preocupar-se com os seus problemas, de que o jovem técnico e artista não se alheará certamente.

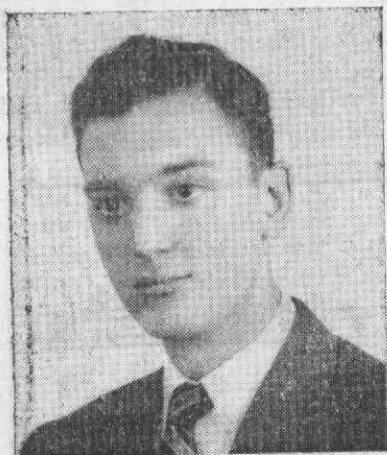
CONCLUSÃO DE CURSO

Arquitecto Alfredo da Silva e Castro

Com uma alta classificação, defendeu tese e concluiu o curso de Architectura, há duas semanas, o sr. Alfredo da Silva e Castro, filho da sr.ª D. Maria Luisa da Silva e Castro e do sr. António Duarte Castro, industrial em Lisboa, nossos amigos e assinantes.

O novo Arquitecto conta apenas 26 anos e fez desde o Liceu um curso brilhante, obtendo sempre médias elevadas, dando provas de muita inteligência, carácter, espírito de sacrifício e brio. Se não tivesse prestado serviço militar, praticamente durante dois anos, como Oficial Miliciano, na Madeira, teria conseguido o seu diploma muito mais novo, o que constituiria um facto pouco vulgar.

Sabemos que esta notícia irá ferir a sua natural modéstia, mas não queremos deixar de assinalar esta data tão importante da sua existência. As qualidades pessoais e os conhecimentos técnicos que evidenciou durante a sua carreira escolar são a mais segura garantia



de que a sua vida profissional será um êxito.

O Arquitecto Alfredo Castro é sobejamente conhecido em Cacia, onde seus pais são proprietários, e onde conta numerosas amizades pois aqui passa, sempre, as suas férias.

Cacia poderá orgulhar-se, justamente, de ter mais um valor a

SALÃO ROSA BELEZA

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Rua Luis de Camões — CACIA — Telef. (p. f.) 91127

Já abriu este atelier, que agradece a visita de todas as senhoras e meninas.

Recebem-se marcações antecipadas

Coisas...

que não acontecem

POR Carlos Reis

Naquela vilazita, nos confins da serra, existia uma loja que vendia quase de tudo, desde os penos aos tamancos, do bacalhau ao arame farpado, dos rebuçados ao sabão amarelo.

Era seu dono o senhor Sebastião, já pesadote e solteirão, pessoa importante no meio pelos seus rendimentos, pelos relativos conhecimentos e pelos longos arrazoados que impingia aos seus contrerários, quer fosse sobre política, quer fosse sobre a volta a Portugal em bicicleta.

Tinha o senhor Sebastião por empregado, já há muitos anos, o Joaquim, um pobre homem muito trabalhador, como são todos os pobres, e só rico na factura de filhos, pois tinha nada menos de sete!

Trabalhava, sim, mas para o senhor Sebastião, nanja para ele, que nem tempo tinha para desensar.

Horário de trabalho não havia. Isto é, havia, sim senhor, muito bem encaixilhado em lugar bem visível na loja, por que o senhor Sebastião gostava de cumprir a lei, embora à sua maneira, já se vê.

Como não há história sem herói, está bem de ver que o nosso herói é o Joaquim. Durante tantos anos ao serviço do senhor Sebastião, começando a trabalhar antes do sol romper e só terminando muito depois dele ter desaparecido, era, porém, um herói obscuro. Cumpridor absoluto, honestidade personificada, apenas se lamentava, de quando em vez, com os seus botões: — Raios partam esta vida! Tanta luta para quê? Ainda se ganhasse «coisa» que se visse...

Na verdade, ganhava pouco. O senhor Sebastião pagava muito mal, usurpava os direitos daquele fiel servidor, pensando que para ele, Joaquim, era uma felicidade ser seu empregado. Por mais de uma vez o Joaquim se encheu de coragem e lhe pediu aumento de ordenado. Era malhar em ferro frio. O patrão não se amedrontava. Confiava no seu poder de persuasão e dizia-lhe:

— Eu estou muito satisfeito contigo, mas as coisas estão muito más para te poder dar mais dinheiro. Tens aqui um lugar de futuro e não olhes só ao dia de hoje. Já pensaste no que de bom terá a tua vida no dia em que tiveres todos os teus filhos a trabalhar só para ti? Serás rico, homem! E não representa muito dinheiro tu não teres tempo para ir ao café ou ao cinema? Poupas ou não? E se ao domingo te peço para vires fazer «um jeito», é para teu bem, homem! Não gastes dinheiro em passeios, poupas as solas e ganhas a minha estima... Que mais queres tu?

— Muito obrigado. Desculpe... respondia invariavelmente o pobre Joaquim.

A vida está cheia de Sebastões. E o nosso herói lá la roendo aquele osso, comparando a porca da vida com um Circo, no

NOTÍCIAS LOCAIS

Fonte da Quintã

Começaram na semana passada os trabalhos para captação e adução de água à fonte da Quintã do Loureiro. Proceder-se à abertura da vala necessária.

A estrada Cacia - Taboira

Vão muito adiantados os trabalhos de reconstrução e reparação do troço de estrada compreendido entre os Barrocos da Quintã do Loureiro e Taboira.

meio do qual ele era um palhaço-equilibrista.

Até que um dia, depois de uma viagem à cidade, a mando do patrão, ele resolve pedir uma audiência ao seu chefe. Tinha chegado a hora. Tinha que ser. Já era demais. O senhor Sebastião munuiu-se do seu mais belo e cínico sorriso, pois já tinha tido tempo de estudar outra forma de fazer com que o desgraçado Joaquim acabasse por lhe pedir desculpa, e a um canto da loja, com o cheiro do bacalhau à mistura com o do petróleo, um rato a passear por cima dum saco de batatas e todo o ar de mistério, o Joaquim lhe diz:

— Senhor Sebastião! Não estou nada satisfeito consigo e as coisas estão muito más para que eu possa continuar a atuar-lo.

Isto aqui não é lugar de futuro para ninguém e os meus filhos nunca poderiam vir a trabalhar para mim nem para eles, por que antes disso morreriam todos de fome. Enquanto a sua barriga aumenta, a par com a conta do Banco, a minha e a dos meus filhos já está colada às costas. Não pense só no dia de hoje. Pense que amanhã morrerá como um simples mortal que é, e cá deixa ficar tudo. E já pensou no que de bom terá a sua consciência se espalhar o bem? Será rico senhor Sebastião! Rico de sentimentos, rico de coração!

E para seu bem não pregue apenas a moral. Pratique-a também. Olhe! senhor Sebastião, e não diga que comprou o bacalhau mais caro e que o azeite tem só dois décimos de acidez. Não meça com um metro que tem apenas noventa centímetros e ganhará a estima da freguesia. Pague bem as horas normais de trabalho do seu empregado. Pague melhor as horas suplementares... e ganhará a estima desse empregado. E assim, tranquilo, que mais quer o senhor Sebastião?

— Mas tu atreves-te a falar dessa maneira com o teu patrão? O que pretendes?

— Mais atrevimento tem tido o senhor em me sugar o sangue e o suor durante tantos anos...

— Estás despedido...

— Não se incomode. Quem se despede sou eu. Passe muito bem «seu» Sebastião das dúzias...

Tinha sonhado muitas vezes com discursos e frases de arrombado para este momento, mas a coisa tinha saído um pouco torcida.

Deixá-lo. Desabafara e estava contente. E desabafara e estava contente, por que da última vez que foi à cidade comprou um bilhete de lotaria que lhe saiu com a taluda...

Agosto de 1961.

Carlos Reis

A TORREIRA

Conclusão da 1.ª página

rem no mesmo ritmo, concluímos que a pesca de arrasto acabará na Torreira. Se os poderes públicos não se interessaram pelo desenvolvimento turístico desta Praia, ou se se mostrarem pouco activos, que será feito desta gente, destas centenas de garotos que pululam à beira-mar? Será uma pergunta lorna de minha parte, mas como estes meus apontamentos são desprezíveis, não me desgostaria saber que estou errado e que mostro ignorância no assunto. Tanto melhor se assim é.

Uma coisa tenho como certa: a Torreira, se houvesse mais bairrismo na Murtosa, poderia dar cartas a todas as praias destas redondezas.

E' anacrónico nesta nossa época que uma Praia abrangida pelo Turismo, com parque de campismo devidamente assinalado nas estradas e frequentado por franceses e outros estrangeiros, não tenha distribuição postal aos domingos! Pode lá compreender o francês ou outro qualquer, os argumentos que os C.T.T. possam apresentar para esta anomalia?

Pode-se lá compreender que os barbeiros estejam fechados a maior parte dos dias, e que por vezes é necessário ir aos campos puxá-los dos trabalhos agrícolas para nos virem escañoar a barba?

E' admissível que uma Praia recomendada por essas organizações de propaganda, não tenha um talho de carne de vaca ou de cavalo, aberto todos os dias?

E' admissível que não tenhamos diariamente e a horas mais recomendáveis, uma camionete que leve da Béstida a Pardehas as senhoras que se querem abastecer no mercado?

Ovar, mais prevenida e mais bairrista, organizou aos sábados uma camionete que serve esplendidamente esta necessidade, enquanto a Murtosa, abstracta a esse desvio comercial, remira-se toda narcisa nas águas fertilizantes da sua grandiosa ria, à espera que Deus faça alguma coisa em seu proveito, já que os «americanos» e «venezuelanos» vão fazendo casas policrómicas como cartazes de propaganda às fábricas de tintas.

Eu espero que não vejam nestes apontamentos tirados com os pés na espuma do mar, outro desejo senão o do muito querer à Torreira, o muito amor que lhe tenho, e estas críticas são feitas à guiza de amigo, com a mão nas costas, para não ofender esta velha amizade que me prende ao areal murtoseiro.

E por aqui me fico, que a tinta está a acabar, e não sei, tal como a gasolina, se a terei de ir comprar a Ovar ou a S. Jacinto,

1817161

Bartolomeu Conde

Automóvel Citroën

Vende-se em bom estado. Informa esta redacção.

NO



ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos, e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 66 AVEIRO

Depósito (de Lãs para tricot (e das Malhas «Aefe»

ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31 AVEIRO

Telef. 28575 P.P.C.

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Por Aveiro

Pela Câmara Municipal

As últimas sessões

No decorrer das sessões ordinárias da Câmara Municipal, presididas pelo novo Presidente Sr. Engenheiro-Agrónomo Henrique de Mascarenhas, foram tratados diversos assuntos de interesse geral.

No decorrer da primeira sessão a que presidiu o Sr. Eng.º Agrónomo Henrique de Mascarenhas dirigiu palavras de saudação à Vereação, congratulando-se com a honra que lhe foi dada de poder trabalhar com tão ilustres representantes dos interesses concelhios.

Respondendo em nome da Vereação e da Comissão Municipal de Turismo, o Vereador Sr. Eng.º Alberto Branco Lopes que saudou o novo Presidente e lhe assegurou total e leal colaboração.

O Senhor Presidente definiu a orientação que pretende imprimir à actuação da Câmara, no sentido de procurar um rápido desenvolvimento do concelho, para o que foi estabelecida uma ordem de prioridade de realizações. Informou também a Câmara das diligências que efectuou em Lisboa, junto de Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas, no sentido de solucionar vários problemas ligados ao antepiano de urbanização da cidade e à concessão de participações por parte do Estado, na efectivação de obras em programação para o próximo ano; e junto de Sua Excelência o Senhor Ministro das Comunicações, a fim de obter uma solução rápida do problema dos transportes urbanos.

O Senhor Presidente informou ainda ter-se avistado com Sua Excelência o Senhor Ministro das Corporações com quem tratou de assuntos ligados à construção de novas habitações, através da Federação das Caixas de Previdência.

Também a construção do edifício destinado à Delegação da Caixa Geral de Depósitos e a construção da casa dos Magistrados, foram tratadas em Lisboa com o maior interesse junto das entidades competentes.

O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara da situação financeira do Município, na altura em que assumiu as suas funções.

Os números, apresentados pelos serviços de contabilidade da Câmara, referidos a 30 de Junho último, indicam que existia um depósito total de 3.133.666\$10; constituindo 1.746.999\$80 saldo cativo das obras do Palácio da Justiça; 516.334\$40 saldo cativo de empréstimos; e 15.770\$00 de

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 11:

1.º prémio	46833
2.º "	22682
3.º "	46945
4.º "	32380

postos de caução. O saldo líquido naquela data cifrava-se em 854.461\$90.

Porque, certamente por determinantes várias, não havia sido possível dotar suficientemente as diversas rúbricas orçamentais para 1961, encontram-se estas esgotadas na sua maior parte, tendo havido necessidade de assumir compromissos que naquela data se computam em cerca de Esc. 990.000\$00 e que terão de vir a ser satisfeitos no próximo ano, uma vez que os saldos, existentes ainda em algumas rúbricas, não permitem prever a sua anulação no próximo orçamento suplementar.

O Senhor Presidente informou ainda a Câmara de estarem em vias de solução as aquisições de terrenos para as escolas primárias de S. Jacinto e Almieira, assuntos que, por dificuldades várias, se vêm arrastando há já alguns anos.

A Câmara deliberou ainda pôr a concurso a empreitada de construção do troço de estrada Municipal de Eiról à Ruiva, troço entre Verba e a passagem de nível da linha do Norte (3.ª fase) e mandar proceder ao estudo das instalações destinadas a um novo hangar para as lanchas de turismo.

Na última sessão deu conhecimento de que tendo o Vereador Sr. Dr. Varela Rodrigues solicitado 60 dias de licença, havia resolvido chamar o Vereador Senhor Dr. Pedro Gonçalves para o substituir durante o seu impedimento.

A Câmara aprovou o 2.º orçamento suplementar dos Serviços Municipalizados.

A Câmara continua em diligências para que pelo Ministério das Finanças seja autorizada a contrair um empréstimo de 10.000 contos destinado a vários trabalhos de interesse concelhio.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da Polícia de Segurança Publica de Aveiro, encontram-se depositados, para serem entregues a quem provar pertencer-lhe, os seguintes objectos, achados nesta cidade durante o mês de Julho findo:

Um brinco em ouro; uma saca de pano; um porta-moedas de pano; uos óculos graduados; um tubo de escape de automóvel; uma bicicleta de homem; um casaco de criança em lã; uma guarnição em plástico de farolim de automóvel; duas metas folhas de papel selado; uma ordem de serviço das oficinas Gamelas; uma rede para mosquitos; uma câmara de ar de automóvel; um tampão de depósito e um porta-moedas com dinheiro.

Barco de recreio

Vende-se em estado novo, próprio para motor. Tratar com Manuel Joaquim — Angeja. (2)

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 12, a sr.ª Maria Rosa Rodrigues Pereira (Cacia), de Cacia, esposa do sr. António Simões Pereira Maia, panificador em Lisboa.

— Amanhã, 13, a sr.ª D. Luísa Nunes da Silva Castro, viúva do saudoso António da Silva Castro, de Esgueira e industrial de padaria em Setúbal.

— Em 15, a sr.ª Dr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Alves, ausente em Silva Porto (Africa), sobrinha do distinto escritor teatral de Lisboa sr. Amadeu do Vale e de sua esposa sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, grandes amigos de Cacia; a sr.ª D. Maria Pereira de Moura, 38 anos, esposa do sr. António Rodrigues de Oliveira, natural de Eixo, sócio-gerente da firma do comércio de artigos de fundição e motores Oliveira & Irmão, Ld.ª, de Aveiro; a sr.ª D. Aida Augusta de Campos Valério, 54 anos, natural de Angeja, esposa do sr. Manuel dos Santos Valério, residentes em Lisboa; o sr. José Maria Ferreira de Matos, 48 anos, filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Rosa Pires Ferreira, proprietários de Cacia e na praia da Granja; o sr. António Augusto dos Santos, 49 anos, do Cabeço de Cacia e antigo panificador em Almorães (Sabugo); o sr. João Ventura Pereira Rodrigues, 22 anos, filho do sr. Ernesto Lopes Rodrigues e de sua esposa sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, de Quinta e residentes no Barreiro; e a interessante Etevínia Sequeira Tavares Cirne, completa 2 anos, filha do sr. Manuel Tavares Cirne, panificador em Alcobaça, e de sua esposa sr.ª D. Lídia de Jesus Sequeira Tavares, residentes naquela vila.

— Em 16, a sr.ª D. Elvira Nogueira da Silva, 34 anos, esposa do sr. Cristiano Rodrigues da Cunha, industriais de padaria em Torres Novas; o sr. Manuel Domingues Nunes de Carvalho, 21 anos, filho do angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, industriais de padarias em Lisboa e em Olhão, onde residem; e a interessante Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, completa 2 anos, filha do sr. Luís Anibal Rodrigues, agente da P.S.P., e de sua esposa sr.ª D. Irene dos Santos Bartolomeu, de Aveiro.

— E em 18, a menina Elisabete Fernandes de Almeida Pinho, colhe 23 primaveras, filha do sr. Carlos da Silva Pinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa de Almeida Pinho, parteira municipal no Barreiro, onde são também comerciantes, naturais de Angeja; o sr. Carlos Veríssimo Nogueira, 36 anos, ausente em Africa, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francisca Veríssimo Nogueira, de Angeja e industriais de padaria em S. João do Estoril; e a menina Maria Clara de Oliveira e Sousa, colhe 12 primaveras, filha do sr. Aleixo Pereira de Oliveira Sousa, de Almieira e caixeiro de padaria em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

NA REDACÇÃO

Dignou-se visitar-nos na nossa redacção, deixando-nos 50\$00 para ajuda do papel, fineza que muito agradecemos, o angejense nosso amigo e assinante sr. Américo Rodrigues de Almeida, industrial de padaria em Alhos Vedros, que vinha acompanhado de sua esposa sr.ª D. Inaura Nunes de Almeida, de sua filha sr.ª D. Clarinda Nunes de Almeida e do sr. Bernardino Tavares, sua esposa sr.ª D. Alzira Cabrita Tavares e de seu filho José Anibal Cabrita Tavares.

NASCIMENTO

No dia 8 deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria

De Angeja

FESTAS DE ANGEJA

Hoje, dia 12, Arraial Nocturno no Vouga

Espera-se elevado número de forasteiros para assistir não só ao concerto das Bandas de Angeja e Vagos como à sessão de fogo preso, em que está incluída uma batalha naval, que será um espectáculo digno de ser observado.

— AMANHÃ —

Arraial do Cabecinho e Festival na Praça

O arraial do Cabecinho é abrilhantado pela nossa Banda. No Festival Nocturno colaboram as Orquestras «Antua», de Estarreja; e de Malhapaço.

Listas de subscrição

A Comissão, que se tem esforçado para dar o maior brilho às festas, pede a todos os detentores de listas de subscrição o favor da sua resposta, pois como sabem os encargos são grandes.

SANTO ANTÓNIO

As festas em Angeja vão continuar, nos dias 19, 20 e 21 do corrente, em louvor de Santo António, com o seguinte programa:

DIA 19 — De tarde a nossa Banda percorre as ruas, procedendo a Comissão à entrega do ramo pelas mordomas.

DIA 20 — Logo de manhã, o Zé Pereira de Frossos entra em execução pelas ruas; às 11 horas, missa solene com a colaboração da nossa Banda e sermão pelo sr. P.ª Horácio Francisco Cura, rev. pároco de Frossos; às 12,30 horas, chegada da Banda de Eixo; em seguida à missa solene, procissão pelo itinerário do costume, com as duas bandas de música e numerosos anjinhos; das 17 às 20 horas, arraial na Praça e concerto pelas Bandas de Angeja e Eixo; das 22 horas até à hora regulamentar, arraial nocturno na Praça, com concerto pelas mesmas Bandas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 21 — De tarde haverá arraial na Praça, abrilhantado por uma Orquestra.

A estrada variante. — A tão discutida variante de Angeja parece que vai ser resolvida. Para isso procedem a sondagens nos altos da Cruz, com o fim dessa estrada seguir em recta da ponte.

Oxalá que a obra não demore, pois o trânsito é insuportável por dentro desta freguesia.

Anos. — No dia 12, faz 17 anos o sr. Manuel Maria Nunes de Pinho, filho do sr.ª D. Maria José Nunes de Pinho, residente em Olhão, o qual vive com seu tio e padrinho sr. Manuel Nunes de Carvalho e sua esposa sr.ª D. João Viçoso de Carvalho, nossos conterrâneos e industriais de padaria em Lisboa.

— Em 15, faz 31 anos o sr. Manuel Maria Pinho Simões Dias, empregado na Fábrica de Celulose, morador na rua da Pereira.

— Em 16, faz 55 anos o sr. José Soares da Silva, nosso conterrâneo e panificador no Estroneamento.

— Em 17, completa 28 primaveras a menina Arlete de Sousa Marques, professora de alta costura, filha do sr. Adelino Marques e de sua esposa sr.ª D. Alzira de Sousa Marques, do lugar do Fontão, desta freguesia, e industriais de padaria em Vale de Milhapaço — Correios (Selxal).

— Em 18, faz 45 anos o sr. Evaristo dos Santos Abreu, proprietário de sapataria na rua da Pereira.

As nossas felicitações. — C.

Emília da Silva Dias, esposa do sr. Germano Dias de Oliveira, empregado na Celulose, moradores na Quinta do Loureiro.

P R E C O P O P U L A R

Grande sortido

de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFICIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Vente Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11
Telefone 23575 PPC
— AVEIRO —

Necrologia

João S. Duarte (Pimenta)

Na sua casa de Cacia, faleceu no dia 5 do corrente o sr. João Simões Duarte (o Pimenta), de 89 anos, viúvo há 4 de Maria Rodrigues Benção, pai da sr.ª D. Maria Augusta Simões Duarte Nogueira, casada com o sr. Armindo Nogueira da Silva, e avô da sr.ª D. Deolinda Simões Nogueira, casada com o sr. José Neves Pereira dos Santos, desenhador de máquinas, todos residentes no Porto.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima, Coração de Jesus e Almas e 6 sacerdotes que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 6 bouquês e uma coroa pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o irmão do genro do finado sr. José Maria Nogueira da Silva, de Angeja e chegou há dias de Lourenço Marques.

Ficou sepultado no covato n.º 216.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 8 faleceu repentinamente, neste lugar, o sr. Bartolomeu Rodrigues Pereira, de 67 anos, viúvo há um de Joana Rodrigues dos Santos (a Carôla).

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a incorporação das irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Conduziram a chave da urna e a toalha os seus genros sr. Manuel Soares de Azevedo e António Marques de Sousa.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Condolências à família.

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Craveiro, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

De Aradas

Sos Serviços Municipalizados. — Foi atendida, em parte, a reclamação que há tempo aqui formulamos, tendo aqueles Serviços mandado colocar algumas lâmpadas da iluminação pública, que faltaram nesta freguesia. Notam-se, porém, ainda faltas no Colmbrão e no Baixeiro, pelo que pedimos a atenção de quem de direito.

Escola da Quinta do Picado. — Começaram as obras para a ampliação da escola do lugar da Quinta do Picado, desta freguesia, à qual vai ser adaptado um andar, ficando, depois, aquele edifício a dispor de quatro salas de aula.

Os trabalhos deverão estar concluídos antes do início do próximo ano lectivo.

Termas. — Encontram-se em S. Pedro do Sul a fazer uma cura de águas, o nosso amigo sr. Manuel Nunes de Oliveira Júnior (o Marta), acompanhado de sua esposa.

Desastre. — No domingo passado, quando o sr. Dr. Inocêncio Rangel, de Arada, regressava de Aveiro, ao chegar próximo da sua casa, para evitar de colheir uma eriação que surgiu inesperadamente na frente do seu automóvel, foi embater violentamente numa parede, do que resultou ter ficado gravemente ferido e o carro muito danificado.

Desejamos-lhe do coração rápidas melhoras. — M.M.

De Taboeira

Nascimentos. — Deu à luz uma menina a sr.ª Maria da Glória Figueiredo, esposa do sr. Manuel Marques Dias, empregado na Celulose.

Doentes. — Encontram-se retidas no leito as sr.ªs Rosa Rodrigues Nogueira, esposa do sr. Carmindo Marques Ferreira; e Ana Dias Baptista (Ana Ribeira), que foi acometida dum ataque cerebral, esposa do sr. Marcelino da Silva Pinho.

Desejamos-lhes as melhoras.

Anos. — No dia 16 do corrente, completa 8 anos a interessante menina Maria Celeste da Silva Ruela, filha do sr. Francisco Martins Ruela, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Helena da Silva, deste lugar.

— Em 17, faz anos a sr.ª Maria Rosa Rodrigues Ferreira Migueis, esposa do sr. Manuel Simões Maia, que também passa o seu aniversário no dia 19.

— E em 18, fiz 52 anos o sr. Carmindo Marques Ferreira, proprietário deste lugar.

Os nossos parabéns. — C.

Arrenda-se ou vende-se

A Quinta do Chão do Moinho, no limite de Vilarinho, freguesia de Cacia.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Manuel Ferreira Borralho — Preza — Aveiro. (5-4)

Vendem-se

Em Taboeira, por motivo de partilhas, as propriedades dos herdeiros de Carlos José Marques. Dirigir à Farmácia Moderna — Aveiro.

Vende-se casa na Praia da Barra

Bem localizada, óptima construção, bom estado, baixo preço. Trata: José Gonçalves da Cruz — Barra — Gafanha da Nazaré.

Bloco de casas

Alugam-se 5 moradias, acabadas de construir, junto à cidade de Aveiro. Rendas económicas. Informa na Rua Cândido dos Reis, 140 - 2.ª — Aveiro.

De Esgueira

Ruas sem luz. — Há ruas nesta localidade que se encontram completamente às escuras, principalmente nos Areais, Viso e Caião e outras têm umas lâmpadas que são autênticas lamparinas, tão diminuta é a sua potência.

Falta de zelo. — Chamamos a atenção do empregado encarregado da conservação do jardim do Largo do Senhor do Cruzeiro, pois, tal como se encontra, só desprestigia a sua pessoa, visto estar muito desprezado.

Há ou não festa? — Estamos a pouco mais de um mês das festas de Nossa Senhora do Rosário e até à data ainda não está organizada a comissão para levar a efeito os tradicionais festejos. Po que esperam esgueirenses?

O nosso Rancho. — O Rancho da nossa Casa do Povo vai existir-se no próximo dia 15, nas festas de Nossa Senhora da Graça, em Eixo.

Anos. — No dia 12 passa o seu aniversário a sr.ª Maria de Ladeira Salazar Tavares Martins e seu filho Fernando Henrique Tavares Martins completa 11 anos no dia 21, esposa e filho do sr. Manuel Marques Martins, moradores no Olho de Água.

As nossas felicitações. — C.

Da Póvoa e Paço

Festas de Nossa Senhora da Memória — Nos dias 19, 20 e 21 do corrente, vão realizar-se os grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Memória, com o seguinte programa:

No dia 15, dia consagrado a Nossa Senhora da Memória, será atirado fogo.

DIA 19 — Às 14 horas, chegada da Banda dos Bombeiros Voluntários de Ihavo, que percorrerá as ruas destes lugares, procedendo-se à recolha das devoções.

DIA 20 — Às 8 horas a Banda de Ihavo irá colaborar na primeira missa; às 11 horas, missa solene com a orquestra da mesma Banda e sermão pelo rev. Pároco de Oliveirainha; às 12 horas, chegada da Banda de Frossos; em seguida à missa solene, sairá a Procissão pelas ruas do costume com ambas as Bandas e dezenas de anjinhos; das 18 horas até à noite, realiza-se o arraial com concerto pelas referidas Bandas de Ihavo e Frossos, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 21 — Às 15 horas, chegada de uma Orquestra, que percorrerá as ruas; em seguida a tradicional entrega do ramo ao juiz que servirá no próximo ano; e depois, até à noite, a mesma Orquestra abrilhantará o último arraial.

Venda de terrenos na praia da Barra

Aproveite a oportunidade de comprar por pouco dinheiro o terreno para a sua casa de praia, numa das melhores zonas turísticas de Portugal, em franco progresso.

Trata: José Gonçalves da Cruz — Barra — Gafanha da Nazaré.



Óculos em todos os generos. Lentes das melhores marcas. Execução de receituário medico. SE NECESSITAR, CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS QUE SÃO MODICOS. Rua de José de Sá nº 30 - 1.º andar - LISBOA
AVEIRO

Agência Funerária Ferreira da Silva

Anexada ao Horto Esgueirense — Telef. 22415 = Esgueira — AVEIRO
A Agência Funerária de maior reputação na vasta região de Aveiro, primando, tanto nos seus perfeitíssimos trabalhos como em preços, que são ao alcance de todas as classes.

A Agência Funerária mais completa no género
Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa, tendo para isso todos os materiais do que há de mais moderno.
A Agência Funerária FERREIRA DA SILVA, também fornece os mais lindos bouquets tanto em flores naturais como artificiais, os mais finos ramos para noivas, etc. etc.



Preferir esta casa é um dever de Economia

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE **André de Mira Corrêa**

Construtor civil diplomado
Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 23499 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, panelas, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos nos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA



A. A. Abrantes, Filhos, Lda

CONSTRUTORES DE FORMAS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO

TELEG. CASA ABRANTES

BORRALHA - ÁGUEDA

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1913

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com ótimos resultados e grande economia, a construção de:

Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.

Telefs. — Escritório: 59130
Residência: 59325 e 59367

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa com ou sem carta de chamada

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de transladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Moveis e louças

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.

Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.

Pregos e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construções de bombas em fibro-cimento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesanais e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 23520 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152

de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas. Aceitam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.